

São Paulo, 21 de março de 2017  
SBPC-061/Dir.

Excelentíssimo Senhor  
Presidente MICHEL TEMER  
Presidência da República  
Brasília, DF

*Assunto: orçamento do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações*

Senhor Presidente,

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e a Academia Brasileira de Ciências (ABC) vêm expressar a Vossa Excelência a extrema preocupação que tomou conta da comunidade científica de nosso País diante das notícias de que o governo federal prepara a adoção de um contingenciamento de verbas orçamentárias deste ano.

O foco dessa preocupação, não sem razão, está no orçamento do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Vale observar, com a devida ênfase, que o início da vigência da PEC 241 ocorre num momento em que o orçamento do MCTIC é o mais baixo dos últimos anos, como decorrência do estabelecimento de valores progressivamente menores tanto nas edições mais recentes da Lei de Diretrizes Orçamentárias como na execução dos orçamentos. A PEC 241 congelou o orçamento do MCTIC num momento em que este se encontrava contraído, encolhido, reduzido a valores muito aquém do necessário em razão dos sucessivos cortes que tiveram como justificativa a crise que estamos vivendo.

Também não podemos deixar de observar que o orçamento do MCTIC, inclusive com a contabilização dos gastos com pessoal, representa neste ano a acanhada fração de 0,32% do orçamento global do governo federal. Entre 2008 e 2013 esse índice esteve acima de 0,50%, com ápice em 2010, quando chegou 0,58%.

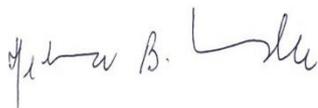
Sabemos que cada real economizado pelo governo federal contribui para o êxito das medidas que visam ao ajuste fiscal, mas temos que alertar Vossa Excelência que as atividades científicas em nosso país já estão sendo prejudicadas com os cortes e contingenciamentos orçamentários adotados nos últimos anos. Por outro lado, a experiência internacional mostra que os investimentos em ciência e inovação tecnológica produzem retornos muitas vezes superiores aos recursos aplicados, contribuindo para o aumento do PIB e o protagonismo internacional do país. Redução no número de bolsas de estudos e de pesquisa, não desembolso e/ou desembolso atrasado de recursos para projetos e programas, não publicação de editais tradicionais – são ocorrências que estão se acentuando e comprometendo as atividades de Pesquisa & Desenvolvimento, com reflexos negativos tanto nas universidades e institutos de pesquisa como nas empresas brasileiras que buscam se destacar no mercado por meio da inovação tecnológica.

Considerando-se que os frutos do trabalho em ciência, tecnologia e inovação não são colhidos de imediato, as reduções nos orçamentos do MCTIC tenderão a comprometer cada vez mais, nos próximos anos, se não nas próximas décadas, nossa capacidade de realizar avanços científicos e tecnológicos tão necessários ao desenvolvimento sustentando e moderno do País.

Diante do exposto, Senhor Presidente, vimos novamente postular a Vossa Excelência que o orçamento do MCTIC não sofra novos contingenciamentos no presente e, isto sim, que inicie o caminho de sua recuperação a níveis verificados nos anos anteriores a 2014.

Com nossos agradecimentos pela atenção, renovamos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,



HELENA B. NADER  
Presidente da SBPC



LUIZ DAVIDOVICH  
Presidente da ABC

C/c:

Exmo. Sr. Ministro Eliseu Padilha, Casa Civil

Exmo. Sr. Ministro Henrique Meirelles, Ministério da Fazenda

Exmo. Sr. Ministro Dyogo Oliveira, Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

Exmo. Sr. Ministro Gilberto Kassab, Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações